

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS – ICMBio

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de fevereiro do ano 2018 (dois mil e dezoito), 19 (dezenove) representantes das entidades integrantes do Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra dos Órgãos (CONPARNASO) e mais 21 (vinte e um) convidados, conforme lista de presença em anexo, estiveram reunidos no Auditório O Guarani, Sede Teresópolis deste Parque Nacional, Teresópolis, Estado do Rio de Janeiro. A reunião foi convocada através do Ofício SEI nº 21/2018 – PARNASO/ICMBIO, de 19 de fevereiro de 2018, expedido pelo Chefe do PARNASO e Presidente do CONPARNASO Leandro do Nascimento Goulart, tendo como pauta: 1) Abertura e aprovação da ata da reunião ordinária de outubro; 2) Relato anual da gestão do PARNASO em 2017; 3) Informes das Câmaras Técnicas (CT); 4) Orientações para elaboração do Plano de Ação do CONPARNASO; e 5) Informes Gerais. Abrindo a pauta 1) o Presidente Substituto do Conselho, Breno Herrera (PARNASO/ICMBio), deu início à reunião às 9:30, dando as boas vindas e avisando que o Presidente do Conselho, Leandro Goulart, está de licença médica por conta de um acidente. Em seguida, se apresenta brevemente e pede para que todos os presentes façam o mesmo. Leandro dá bom dia, e avisa que não conduzirá a reunião por encontrar dificuldades em permanecer de pé. Breno lembra que a ata da reunião anterior foi enviada por e-mail para os conselheiros e as retificações solicitadas foram contempladas. Então, questiona se algum dos conselheiros não se sente contemplado pela ata, ao que ninguém se manifesta, ficando assim aprovada a ata. Dando prosseguimento, Breno propõe a integração das pautas 2) e 3) sugerindo a alternância entre equipe do parque e coordenadores das câmaras técnicas na apresentação das atividades desenvolvidas em 2017, sendo tal procedimento aceito pela plenária. As apresentações seguiram eixos temáticos, apresentando-se a coordenação de área e, em seguida, a câmara técnica de tema correspondente, sempre que fosse o caso. Marcus Gomes (PARNASO/ICMBio) apresenta os resultados da Coordenação de Educação Ambiental e Participação Social, e Isabela Deiss (PARNASO/ICMBio) dá informes sobre o início de um novo Programa de Voluntariado e logo em seguida Sandra Arruda (Sec. Mun. Meio Ambiente de Guapimirim) faz a apresentação da Câmara Técnica de Cultura e Educação Ambiental (CTEA). Breno abre para intervenções. Zé Waitz (AMA Quebra Frascos) informa que está desenvolvendo um trabalho na escola do bairro, a E.M. Hilário Ribeiro, e solicita apoio da Câmara Técnica nas ações educativas com a escola, colocando-se também à disposição para colaborar nas demais ações da CT. Renato Novaes (FAMMUG) expressa preocupação sobre a dificuldade de presença de representantes comunitários do Município de Guapimirim. Luiz Tornaghi (AMA Quebra Frascos) enaltece o trabalho de recuperação da mata ciliar no bairro, que vem avançando com o apoio do UNIFESO e do PARNASO. Marcus assinala que este é um dos resultados do processo de pesquisa-ação desenvolvido nos bairros do Jardim Serrano e do Quebra Frascos. Isabela afirma que em março serão publicadas as linhas de atuação do Programa de Voluntariado do Parque, e que uma delas

pode ter relação com a CTEA, já que envolve voluntários mirins para recepcionar e conduzir visitantes pela parte baixa (sedes Guapimirim e Teresópolis), com interpretação ambiental em trilhas. Breno lembra que há expectativa de que cada câmara técnica se reúna para apresentar seus planos de ação/planejamento na próxima reunião ordinária. Selma (Ass. Amigos e Colaboradores do Parque) lembra que todo segundo domingo do mês acontece visita a trilhas da parte baixa com interpretação ambiental e convida os presentes a participarem. Isabela pede que os coordenadores de cada CT mandem a listagem dos respectivos participantes para apresentar na próxima reunião. Dando prosseguimento ao relato anual da gestão da UC, Viviane Lund (PARNASO/ICMBio) faz a apresentação da Coordenação de Proteção do parque. Em seguida, Clarisse (AMA Cascata dos Amores) apresenta denúncia sobre atividades ilícitas no entorno do parque. Gabriel Cattan (PARNASO/ICMBio) apresenta os resultados da Brigada de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais. Eduardo Pacheco “Ducha” (AGUIPERJ) sugere que seja feita uma carta explicativa sobre a contratação dos brigadistas. Leandro esclarece que teremos até maio para contratar brigadistas por dois anos, porém o ICMBio alega que não há recursos disponíveis para a contratação. Isabela lembra que houve cortes de verba no instituto. Duchá questiona se há ações de aceiro, Gabriel responde que sim, mas que não são muito eficientes, tendo em vista que o fogo consegue atravessar até mesmo estradas. Carlos Alexandre (PARNASO/ICMBio) afirma que a possibilidade de contratar brigadistas por dois anos com foi uma melhora significativa. Mas é uma medida provisória encaminhada pelo próprio governo, que não libera verba. Renato propõe a possibilidade de termo aditivo com a concessionária Hope para que assuma essa responsabilidade e sugere incluir essa função no plano de salários e concursos. Leandro informa que tal atividade não cabe no contrato com a Hope, pois é função de Estado, sendo necessário que se abra mais concurso público ou orçamento. Isabela sugere a integração de equipes e recursos com a Defesa Civil de Petrópolis e propõe que a CTEA planeje ações para prevenção. Gabriel afirma que a Coordenação de Proteção não tem recursos para contratar brigadistas, mas a de Uso Público pode contratar cinco. Kika Bradford (FEMERJ) afirma poder mobilizar voluntários montanhistas para ações de prevenção de incêndios. Isabela propõe fazer curso específico para voluntários e solicita que conselheiros e colaboradores interessados encaminhem uma data para fazer reunião sobre a brigada. Dando prosseguimento às apresentações, Fernando Martins expõe os resultados da CT de Controle e Recuperação Ambiental no manejo de uma trilha na sede Guapimirim. Artur Esteves (Notur Travel) propõe parceria entre a CT de Controle e Recuperação Ambiental e a CT de Turismo e Montanhismo. Após esta apresentação, Jorge Nascimento “Julião” (PARNASO/ICMBio) apresenta as atividades da Coordenação de Pesquisa. Kika demonstra interesse da FEMERJ em participar de GT sobre histórico do montanhismo para as comemorações dos 80 anos do PARNASO. Em seguida, Blanche Bitner-Mathé (Instituto de Biologia UFRJ) apresenta as ações da CT de Pesquisa. Clarisse solicita recomendação de espécies para plantio em canteiros no bairro. Julião indica a existência de especialistas que podem dar a recomendação. Sugere que faça uma caracterização da área, com imagens e georreferenciamento para que possam analisar. Clarisse pede para que encaminhem para a Associação de Moradores da Cascata dos Amores o contato do profissional com quem deve se comunicar para isso. Fernando Martins propõe parceria entre a CT de Controle e Recuperação Ambiental e a CT de Pesquisa, visando ao manejo de espécies nas trilhas a serem recuperadas. Leonardo Gomes (PARNASO/ICMBio) faz então a apresentação da

Coordenação de Uso Público. Leonardo sugere que o conselho passe a definir uma padronização para essas apresentações. Em seguida, Artur e Selma fazem a apresentação da CT de Turismo e Montanhismo. Artur sugere que sejam incluídas palestras sobre ecoturismo nos seminários de pesquisa. Findas as apresentações e debates, Breno abre a pauta 4) assinalando que tais apresentações se prestam à análise crítica de como foram as ações do Parque (equipe técnica e conselho consultivo) no ano passado. Pede para que até a próxima reunião os coordenadores organizem reuniões das CTs para elaborar seus respectivos planos de ação. Breno recomenda que cada câmara técnica defina de uma a três metas prioritárias, as mais exequíveis possíveis. Para cada meta, devem ser planejadas ações, cada uma coordenada por um responsável dentre os membros da respectiva câmara técnica, sendo ainda definidos prazo para execução e observações sobre como executar. Informa que a Secretaria Executiva também vai fazer seu plano de ação a ser submetido ao Conselho, e reafirma a autonomia de cada CT na definição de suas prioridades para o Conselho discutir e aprovar as demandas em uma próxima reunião ordinária. Renato reafirma sua proposta sobre a criação da CT Temporária de Articulação Comunitária e afirma que, para o parque se fortalecer, deve haver parceria/integração com as comunidades locais. Pede para que saiam com data para reunião em Guapimirim, preferencialmente no final de semana, e que o Parque organize esta reunião antes da próxima reunião do Conselho, na qual serão eleitos o relator e coordenador da CT. Passando à pauta 5) informes gerais, Leo Bittencourt (Set Produções) fala de sua pesquisa sobre Mozart Catão, e que pretende fazer uma exposição permanente no parque, de fotografias e vídeos, com uma parte itinerante para levar para escolas e comunidades. Leandro informa que a equipe técnica do Parque está organizando a Abertura de Temporada de Montanhismo (ATM/PARNASO), com evento previsto para o dia 19 de maio e fala que a ATM e a Semana do Montanhismo, de 14 a 18 de maio, terão atividades alusivas aos 20 anos da morte da equipe do Mozart Catão. Fala sobre a polêmica gerada em volta da sinalização da travessia, realizada na travessia comemorativa de 10 anos do ICMBio nos dias 3, 4 e 5 de fevereiro e avisa que no dia 4 de março haverá uma apresentação do Coordenador Geral de Uso Público e Negócios do ICMBio sobre a sinalização. Ducha afirma que acompanhou a repercussão nas redes sociais e que, quando o Conselho Consultivo não é consultado sobre assuntos da gestão, os conselheiros se sentem muito desconfortáveis. Afirma que o Conselho deveria ter sido consultado e espera que o Coordenador Geral venha para conversar, não para palestrar. Kika (FEMERJ) fala que foi convidada para participar da travessia de 10 anos do ICMBio, mas que só ficou sabendo da sinalização depois. Seguindo os informes, Maria Emília (Instituto Tecnoarte) diz que está criando grupo para resgatar a Casa Bernadelli, em Guapimirim, e solicita apoio e parcerias para restaurar a casa. Trata-se de construção histórica onde residiu o artista plástico Henrique Bernadelli, mantendo ali seu ateliê entre 1890 e 1920. A respeito do processo visando à renovação do contrato de concessão de serviços de apoio à visitação, mencionada na apresentação da Coordenação de Uso Público, François (UNICERJ) dá sugestão para que o novo contrato contemple a criação de rancho para proteger caminhantes da chuva. Thiago Lima (THL Agência de Turismo) sugere repressão a guias não cadastrados. Zé Waitz informa sobre o uso desordenado da trilha do Morro do Mosteiro no Quebra Frascos, e pede ajuda da equipe técnica do Parque, da CT de Turismo e Montanhismo e da CT de Articulação Comunitária no diálogo com o Sítio Seio de Abraão. Solicita também a Gabriel que, se possível, promova visita técnica ao Morro da

		Instituto Estadual do Patrimônio Cultural – INEPAC																
		Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro - CBMERJ,																
		Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro - PMERJ	Unidade de Policiamento Ambiental															

LEGENDA	
PRESENTE	
AUSENTE COM JUSTIFICATIVA	
AUSENTE SEM JUSTIFICATIVA	

Marcus Machado Gomes
Analista Ambiental

Leandro do Nascimento Goulart
Presidente do CONPARNASO